







ARTIGO DE REVISÃO

Perspectivas da Prática Avançada de Enfermagem no processo de cuidado gerontológico: revisão integrativa

Perspectives of the Advanced Practice Nursing in the gerontological care process: an integrative review

Carlos Jordão de Assis Silva¹ , Alexandra do Nascimento Cassiano¹ ,
Mônica Cristina Ribeiro Alexandre d'Auria de Lima² , Riarinne Carvalho Peruhype² ,
Ana Angélica Rêgo de Queiroz² , Rejane Maria Paiva de Menezes¹ 

RESUMO

Objetivo: Identificar as características da Prática Avançada de Enfermagem na atenção à saúde da pessoa idosa. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura para responder o questionamento: “Quais as características da Prática Avançada de Enfermagem na atenção à saúde da pessoa idosa?”. A busca ocorreu nas bases LILACS, Science Direct, PubMed, Web of Science, CINAHL e Scopus em novembro de 2020. **Resultados:** Após leitura e análise, 17 artigos compuseram a amostra final desta revisão. Os dados foram analisados por meio de categorias temáticas. **Conclusão:** A Prática Avançada de Enfermagem no cuidado gerontológico perpassa todos os níveis de complexidade e contempla o planejamento do cuidado com base na avaliação clínica precisa do paciente idoso, a implementação da educação em saúde para melhoria da qualidade de vida dos idosos e a educação em saúde e capacitação profissional para o cuidado gerontológico, assim como a utilização de teorias e modelos assistenciais para gestão do cuidado.

Descritores: Prática Avançada de Enfermagem; Saúde do Idoso; Enfermagem Geriátrica; Cuidados de Enfermagem; Especialidades de Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To identify the characteristics of the Advanced Practice Nursing in health care for the elderly. **Methods:** Integrative literature review to answer the question: “What are the characteristics of Advanced Practice Nursing in health care for the elderly?”. LILACS, Science Direct, PubMed, Web of Science, CINAHL and Scopus databases were used for the research, carried out in November 2020. **Results:** After reading and analysis, 17 articles comprised the final sample of this review. Data were analyzed using thematic categories. **Conclusion:** Advanced Practice Nursing in gerontological care encompasses all levels of complexity and includes the planning of care based on the accurate clinical assessment of the elderly patient, the implementation of health education to improve the quality of life of the elderly and education in health and professional training for geriatric care, as well as the use of theories and care models for care management.

Descriptors: Advanced Practice Nursing; Health of the Elderly; Geriatric Nursing; Nursing Care; Specialties, Nursing.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – Natal (RN), Brasil. E-mails: carlosjrdao@gmail.com, anc_enfa@hotmail.com, rejemene@gmail.com

²Universidade de São Paulo (USP) – Ribeirão Preto (SP), Brasil. E-mails: mcradl@gmail.com, raripec@gmail.com, aninha_arego@hotmail.com

Como citar este artigo: Silva CJA, Cassiano NA, Lima MCRAA, Peruhype RC, Queiroz AAR, Menezes RMP. Perspectivas da Prática Avançada de Enfermagem no processo de cuidado gerontológico: revisão integrativa. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 2021 [acesso em: _____];23:68003. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v23.68003>.

Recebido em: 02/03/2021. Aceito em: 30/07/2021. Publicado em: 15/10/2021.

INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento populacional tem-se apresentado de maneira acelerada, o que acarreta crescente demanda de cuidados em saúde direcionados à população idosa. Assim, refletir sobre a saúde das pessoas que envelhecem e suas especificidades inerentes a esse processo é de fundamental importância para o planejamento de uma assistência à saúde resolutiveira⁽¹⁾.

Nessa perspectiva, dentre as profissões que se encontram em constante evolução para atender aos desafios mundiais relacionados à saúde, estão os enfermeiros. Esses profissionais apresentam-se cada vez mais preparados para ofertar assistência de qualidade às pessoas ao longo de suas vidas, haja vista serem profissionais na primeira linha do cuidado e que utilizam abordagens integradas e abrangentes, incluindo promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos⁽²⁾.

Diante do novo perfil demográfico e epidemiológico das pessoas idosas, a ação dos enfermeiros requer cuidados cada vez mais especializados para atenção à saúde dessa população. Outrossim, a Prática Avançada de Enfermagem (PAE) surge como uma possibilidade para melhoria do acesso aos serviços de saúde, assim como qualificação da assistência, redução dos índices de morbimortalidade entre a população idosa e utilização da prática baseada em evidências para o alcance de melhores resultados em saúde⁽³⁾.

A PAE iniciou-se no Canadá e nos Estados Unidos da América há mais de 40 anos e teve importante desenvolvimento no Reino Unido. Mais recentemente, foi implantada na Alemanha, Austrália e China, mediante mudanças importantes na legislação e na regulação profissional, transformando cenários de prática profissional e espaços de formação em enfermagem. A PAE está inserida nos diversos níveis de atenção à saúde: em cenários de cuidados crônicos, de cuidados de longa duração — como na Atenção Primária à Saúde (APS) — e em ambientes de cuidados agudos, como hospitais^(2,3).

Nessa direção, entende-se que a PAE apresenta sete características próprias, a saber: uso do conhecimento na prática; pensamento crítico e habilidades analíticas; habilidades de julgamento clínico e tomada de decisão; liderança profissional e investigação clínica; habilidades de *coaching* e *mentoring*; e, habilidades de pesquisa e mudança na prática assistencial^(1,2).

Com isso, o enfermeiro que desenvolve a prática avançada deve possuir uma base de conhecimentos especializados, habilidades técnico-científicas complexas para a tomada de decisão e competências clínicas para fornecer um conjunto de serviços, como atendimento às pessoas com condições agudas ou crônicas de saúde — proporcionando seguimento clínico-terapêutico com prescrição de medicamentos —, solicitação de exames diagnósticos e autonomia para indicar tratamentos, tomada de decisões frente a tratamentos de saúde e terapias, e

ser referência para o primeiro ponto de contato dos usuários com os serviços de saúde⁽⁴⁻⁶⁾.

No atual contexto, percebe-se que o envelhecimento da população, assim como as necessidade de promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas impulsionam o estabelecimento de novos modelos de prestação de cuidados, como, por exemplo, a introdução da PAE nos processos assistenciais⁽¹⁾. Assim, a PAE representa uma ampliação da atuação dos enfermeiros em muitos países, contribuindo para a melhora da assistência e custo-eficácia dos mais diversos sistemas de saúde.

Ademais, são observadas lacunas na literatura científica a respeito de evidências sobre a PAE em gerontologia, o que dificulta a visualização das diferentes práticas e modelos assistenciais para o contexto dos cuidados supracitados⁽⁶⁾.

Apesar de atualmente existirem entraves para uma definição clara sobre a PAE, devido ao fato de esta englobar uma grande e crescente variabilidade de atuação do enfermeiro, assim como diferentes fases de implementação e regulamentação das práticas⁽⁷⁾, acredita-se ser imprescindível refletir sobre as necessidades de cuidado da pessoa idosa voltada para uma assistência integral à saúde, bem como sobre a introdução da PAE nesse cenário.

Justifica-se isso visto a necessidade global de cuidados gerontológicos qualificados e o quantitativo ínfimo de estudos que abordam essa temática. Também são somadas à justificativa as atuais discussões promovidas entre Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), Organização Mundial de Saúde (OMS) e Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), na perspectiva de apontamentos sobre o futuro do papel da EPA no Brasil. A partir das proposições descritas, o objetivo deste estudo é identificar as características da Prática Avançada de Enfermagem utilizadas na atenção à saúde da pessoa idosa.

MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura seguindo seis etapas metodológicas⁽⁸⁾, sendo elas: seleção da questão norteadora; determinação dos critérios de inclusão e exclusão e busca na literatura; definição das informações a serem extraídas e categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; e, apresentação da revisão com síntese do conhecimento produzido.

A revisão foi conduzida segundo o rigor e as recomendações da ferramenta Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA). Desenvolveu-se a questão norteadora do estudo por meio da estratégia PICO⁽⁸⁾ (Paciente: pessoa idosa; Intervenção: Prática Avançada de Enfermagem; Contexto: atenção à saúde). Assim, temos o seguinte questionamento: “Quais as características da Prática Avançada de Enfermagem na atenção à saúde da pessoa idosa?”

A busca dos estudos visando responder à questão norteadora foi realizada por dois dos autores de maneira independente, em novembro de 2020, através do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com acesso validado pela Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). As bases de dados eletrônicas utilizadas foram as pertencentes à área da saúde, sendo elas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Science Direct, US National Library of Medicine (PubMed), e, por fim, as pertencentes à área multidisciplinar: Web of Science, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e Scopus.

A fim de proceder com as buscas exaustivas dos estudos, foram utilizados descritores controlados, selecionados por meio do dicionário eletrônico Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), da base de dados LILACS: “Prática Avançada de Enfermagem”, “Idoso”, “Idoso de 80 Anos ou mais”, “Saúde do Idoso”, “Enfermagem”, “Enfermagem geriátrica” e “Cuidados de Enfermagem”. Para a base de dados PubMed, os descritores controlados foram selecionados conforme o dicionário eletrônico Medical Subject Headings (MeSH): “Advanced Practice Nursing”, “Nurse Clinicians/Clinical Nurse Specialists”, “Nurse Practitioners”, “Aged”, “Aged, 80 and over”, “Health Services for the Aged”, “Nursing”, “Geriatric Nursing/Gerontologic Nurse Practitioners” e “Nursing Care”. Nas buscas realizadas em bases de dados da área multidisciplinar, por não possuírem dicionário eletrônico

próprio, os descritores controlados selecionados no Mesh foram utilizados no valor de palavras-chaves.

Utilizaram-se os operadores booleanos “OR” e “AND” para estruturação das estratégias de busca com os cruzamentos dos descritores para cada base de dados, conforme descritas no Quadro 1.

Os critérios de inclusão consistiram nas categorias artigo original, que abordasse o desenvolvimento do cuidado gerontológico somente por enfermeiros de prática avançada. Além disso, utilizou-se estudos redigidos nos idiomas português, inglês e espanhol, com período de publicação compreendido entre 2013–2020.

A elegibilidade desse período tem como justificativa a publicação no ano de 2013 da resolução da OPAS e OMS sobre Recursos Humanos para a Saúde, a qual consta na Ampliação do acesso a qualificados Trabalhadores da Saúde nos Sistemas de Saúde baseados na APS⁽⁹⁾. Após essa publicação, impulsionou-se a discussão da necessidade de implementação da PAE em países em desenvolvimento.

A fim de ampliar a amostra, realizou-se uma busca externa manual complementar a partir das referências dos artigos achados na busca inicial nas bases de dados. Os mesmos critérios de inclusão e exclusão para seleção dos estudos foram adotados nessa etapa. Utilizou-se o gerenciador de referências *Endnote web* como ferramenta para armazenar a busca a partir dos cruzamentos realizados, bem como para organizar as referências.

Quadro 1. Cruzamentos dos descritores utilizados por base de dados na busca de dados. Natal, RN, Brasil, 2021.

Base	Estratégia
PubMed	(((((“Advanced Practice Nursing”[Mesh]) OR “Nurse Clinicians”[Mesh]) OR “Nurse Practitioners”[Mesh])) AND (“Aged”[Mesh] OR “Health Services for the Aged”[Mesh] OR “Aged, 80 and over”[Mesh])) AND (((“Nursing”[Mesh]) OR “Geriatric Nursing”[Mesh]) OR “Nursing Care”[Mesh])
Web of Science	((“Advanced Practice Nursing” OR “Nurse Clinicians” OR “Nurse Practitioners”)) AND (“aged” OR “Aged, 80 and” over OR “Health Services for the Aged”)) AND (“Nursing” OR “Geriatric nursing” OR “Nursing care”))
Scopus	(TITLE-ABS-KEY (“Advanced Practice Nursing” OR “Clinical Nurse Specialists” OR “Nurse Practitioners”)) AND (TITLE-ABS-KEY (“aged” OR “Aged, 80 and” over OR “Health Services for the Aged”)) AND (TITLE-ABS-KEY (“Nursing” OR “Geriatric nursing” OR “Nursing care”))
CINAHL	((“Advanced Practice Nursing” OR “Clinical Nurse Specialists” OR “Nurse Practitioners”)) AND (“aged” OR “Aged, 80 and” over OR “Health Services for the Aged”)) AND (“Gerontologic Nurse Practitioners” OR “Geriatric nursing” OR “Nursing care”))
LILACS	“PRATICA AVANCADA DE ENFERMAGEM” [Palavras] AND (“IDOSO” OR “IDOSO DE 80 ANOS OU MAIS”) OR “SAUDE DO IDOSO” [Palavras] and (“ENFERMAGEM”) OR “ENFERMAGEM GERIATRICA” OR “CUIDADOS DE ENFERMAGEM” [Palavras]

PubMed: US National Library of Medicine; CINAHL: Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature; LILACS: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.

Fonte: Elaboração dos autores.

Como parte da execução de uma revisão integrativa, para a avaliação da qualidade dos estudos que respondem à questão norteadora, optou-se pela utilização do nível de evidência proposta por Melnyk e Fineout-Overholt⁽¹⁰⁾.

Com respaldo dos critérios de inclusão, inicialmente foi realizada a leitura do título e resumo das publicações identificadas nas bases de dados e busca externa, obtendo a seleção prévia dos artigos. Com os estudos selecionados para a leitura na íntegra, os autores realizaram-na por pares e, posteriormente, obtiveram a amostra final deste estudo, composta por 17 artigos, conforme o apresentado no fluxograma PRISMA (2015), na Figura 1.

Dessa forma, os estudos que compuseram esta revisão tiveram suas informações extraídas e organizadas com auxílio de um roteiro de coleta das informações-chave dos artigos selecionados, tais como objetivo, características

metodológicas, resultados e conclusões. Após essa etapa, as informações dos estudos foram sumarizadas, a fim de categorizar as informações similares. Assim, foram criadas e nomeadas, pelos pesquisadores, categorias temáticas que agruparam as características da PAE no processo de cuidado à saúde da pessoa idosa. As questões éticas em pesquisa foram respeitadas, incluindo direitos autorais.

RESULTADOS

Ao total, 17 estudos compuseram a amostra final. Eles foram desenvolvidos em oito países, destacando-se os Estados Unidos, com 35,3 % (n=6). Quando se analisa o total de trabalhos por continente, a Europa se destaca, com 47% (n=8) da produção. Em relação à distribuição dos artigos por ano de publicação, a maior proporção foi no ano de 2017, com

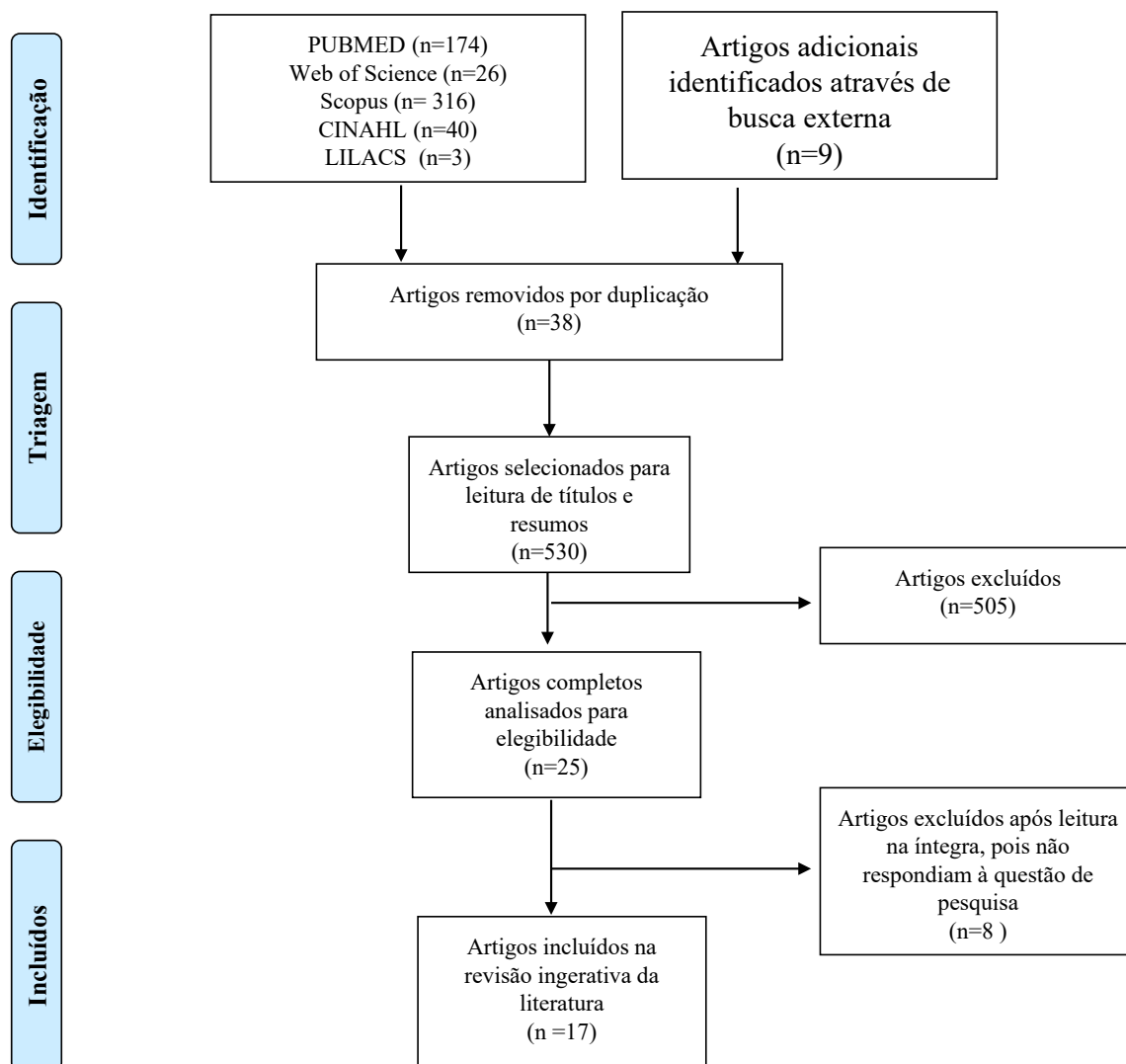


Figura 1. Fluxograma de amostragem da revisão integrativa, adaptado do PRISMA Group. Natal, RN, Brasil, 2021.

23,5% (n=4). Quanto ao nível de evidência, 70,6% (n=12) dos artigos possuíam níveis de evidência VI.

O Quadro 2 apresenta a descrição dos estudos da amostra, vide número correspondente, título, periódico, país/ano e nível de evidência.

Todos os estudos foram publicados em periódicos internacionais, sendo 70,6% (n=12) deles da área de enfermagem. Sendo assim, os estudos identificados nesta revisão puderam sinalizar as características da PAE no cuidado gerontológico em

três categorias: Uso de avaliação clínica precisa para o planejamento e implementação das intervenções de enfermagem, com 23,5% (n=4) dos estudos; Educação em Saúde para promoção da assistência, com 35,3% (n=6); e Uso de instrumentos teóricos e/ou metodológicos para gestão do cuidado, com 41,2% (n=7).

Para melhor elucidação, o Quadro 3 demonstra as categorias, os artigos abordados, assim como os cuidados de PAE realizados pelos enfermeiros na atenção à saúde da pessoa idosa.

Quadro 2. Descrição dos estudos identificados na revisão integrativa, segundo número, título do artigo, autores, periódico, país e ano de publicação, assim como nível de evidência. Natal, RN, Brasil, 2020.

N	Título do artigo	Periódico	País Ano	Nível de evidência
1	International practice settings, interventions and outcomes of nurse practitioners in geriatric care: a scoping review	International Journal of Nursing Studies	Suíça 2018	V
2	Characterizing the high-risk homebound patients in need of nurse practitioner co-management	Geriatric Nursing	Estados Unidos 2018	VI
3	Toward advanced nursing practice along with people-centered care partnership model for sustainable universal health coverage and universal access to health	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Japão 2017	V
4	The nurse's role in palliative care: a qualitative meta synthesis	Journal Clinical Nursing	Noruega 2017	V
5	Advanced nurse practitioners in municipal healthcare as a way to meet the growing healthcare needs of the frail elderly: a qualitative interview study with managers, doctors and specialist nurses	Ljungbeck and Sjögren Forss BMC Nursing	Suécia 2017	VI
6	The role of the advanced practice nurse in geriatric oncology care	Seminars in Oncology Nursing	Estados Unidos 2016	V
7	Description of Advanced Practice Nurses Interventions Through the Nursing Interventions Classification in Different Care Settings for Older People: A Qualitative Study	International Journal of Nursing Knowledge	Espanha 2016	VI
8	Levine's Conservation Model: A Framework for Advanced Gerontology Nursing Practice.	Wiley Periodicals, Inc.	Estados Unidos 2015	VII
9	Implementation of advanced practice nurse clinic for management of behavioral symptoms in dementia: a dyadic intervention (innovative practice)	Dementia	Estados Unidos 2014	VI
10	Competence in advanced older people nursing: development of "Nursing older people – competence evaluation tool"	International Journal of Older People Nursing	Noruega 2014	VI
11	The uniqueness of elderly care: Registered nurses' experience as preceptors during clinical practice in nursing homes and home-based care	Nurse Education Today	Suécia 2013	VI

Continua...

Quadro 2. Continuação.

N	Título do artigo	Periódico	País Ano	Nível de evidência
12	Gerontology found me: gaining understanding of advanced practice nurses in geriatrics	Western Journal of Nursing Research	Estados Unidos 2013	VI
13	Advanced nurse practitioners can lead comprehensive geriatric assessment in acute hospitals	Nursing Older People	Inglaterra 2019	VI
14	The effect of nurse practitioner co-management on the care of geriatric conditions	Journal of the American Geriatric Society	Estados Unidos 2013	VI
15	Japanese nurse practitioner practice and outcomes in a nursing home	International Nursing Review	Japão 2015	VI
16	Profile and results of frail patient assessed by advanced practice nursing in an Emergency Department	Enfermería Clínica	Espanha 2017	VI
17	Rural geriatric glue: a nurse practitioner-led model of care for enhancing primary care for frail older adults within an ecosystem approach	Journal of the American Geriatric Society	Canadá 2014	VI

N: número.

Fonte: Elaboração dos autores.

Quadro 3. Síntese analítica dos estudos segundo categorias temáticas. Natal, RN, Brasil, 2021.

N	Uso de avaliação clínica precisa para o planejamento e implementação das intervenções de enfermagem
4	Enfermeiros de prática avançada na Noruega, na assistência aos pacientes idosos em cuidados paliativos, realizaram a comunicação efetiva por meio do diálogo com a família e pacientes. Os profissionais também prestavam assistência domiciliar direta ao idoso, com cuidados de higiene corporal e oral, cuidados de conforto emocional e físico, atentando-se para o manejo clínico da dor a partir da avaliação da sensação dolorosa para prescrição e administração de analgésicos, com fins o alívio adequado da dor e a gestão dos sintomas.
14	Nos Estados Unidos, avaliou-se a eficácia de um modelo de acompanhamento dos idosos com cogerenciamento do enfermeiro de prática avançada no manejo de condições geriátricas, como quedas, incontinência urinária, demência e depressão; tudo isso a partir da avaliação clínica e encaminhamentos necessários. Observou-se também que a cogestão do enfermeiro de prática avançada está associada a uma melhor qualidade do atendimento para condições geriátricas na atenção primária à saúde.
15	No Japão, uma enfermeira de prática avançada no cuidado gerontológico em um lar de idosos revelou o desenvolvimento da assistência a partir da avaliação clínica por meio da realização da entrevista de enfermagem e/ou avaliação física para diagnóstico situacional de saúde do idoso. Posteriormente, com realização de intervenções, como solicitações de exames, prescrição e administração de medicamentos, troca de tubos de gastrostomia ou remoção de uma úlcera de decúbito. A taxa de residentes hospitalizados e a taxa de transferência de ambulância de emergência diminuíram após as intervenções do enfermeiro de prática avançada. As taxas de vários fatores precipitantes para hospitalização foram reduzidas significativamente em termos de febre, fratura óssea, distúrbio de consciência, dor no peito e pressão arterial alta/baixa (p <0,05).
16	Na Espanha, enfermeiros de prática avançada, atuando na linha de frente no serviço de urgência e emergência, exercem papel de destaque na triagem e aconselhamento em enfermagem de gestão avançada. Esses enfermeiros realizam a avaliação clínica do paciente idoso e o encaminharam ao serviço mais indicado para situação de saúde do idoso. Com isso os enfermeiros de prática avançada encaminhavam os pacientes idosos de maior complexidade e comorbidade associada para atendimento de nível ambulatorial ou de hospitalização domiciliar, evitando, assim, a internação hospitalar, propiciando menores taxas de re-hospitalização se comparados ao restante dos pacientes atendidos.

Continua...

Quadro 3. Continuação.

N	Educação em Saúde para promoção da assistência
2	Nos Estados Unidos, enfermeiros de prática avançada desenvolveram, nos cuidados de transição, papel de co-gestão dos casos dos pacientes por meio das visitas domiciliares pós-alta hospitalar, com ações de educação em saúde aos pacientes sobre suas doenças e sobre a importância da adesão ao tratamento medicamentoso e dos cuidados gerais. Realizavam, ainda, avaliação das condições de saúde com ênfase nas complicações agudas que necessitassem de atendimento mais urgente. Essas intervenções reduziram a carga dos sintomas/complicações e a re-hospitalização dos pacientes.
3	No Japão, os enfermeiros de prática avançada, no contexto da atenção domiciliar, realizaram ações para prevenção de quedas em idosos frágeis ou com distúrbios neurocognitivos e demência. Para tanto, foi utilizada a avaliação clínica, assim como, a implementação ações de educação em saúde, de modo que cuidadores e familiares foram orientados sobre a prevenção de riscos e temas acerca da promoção da saúde na perspectiva do cuidado centrado na pessoa idosa.
7	Em um estudo desenvolvido na Espanha, os enfermeiros de prática avançada realizavam orientações sobre a gestão do ambiente domiciliar, com preparação do ambiente para a segurança do paciente idoso, prevenção de queda por meio do rastreio de risco; além disso, realizavam a imunização por meio da vacinação em domicílio e a prescrição de medicamentos para o manejo clínico da dor. As ações promoveram o autocuidado para a melhora do funcionamento psicossocial e autocuidado dos pacientes idosos para preservação da sua qualidade de vida.
9	Em estudo realizado em uma clínica especializada em acompanhamento de pessoas com demências nos Estados Unidos, os enfermeiros de prática avançada realizaram intervenção com os cuidadores de idosos com demência. As intervenções foram categorizadas em cinco domínios: ambientais, comportamentais, farmacológicos, físicos e internos para autocuidado do cuidador. Na maioria dos casos, múltiplas intervenções foram sugeridas e discutidas com foco em tornar as interações entre paciente e cuidador mais positiva.
11	Como espectro de atuação e competência do enfermeiro que desenvolve cuidados em PAE à pessoa idosa, na Suécia, os profissionais desempenhavam papel de preceptores para acompanhamento de alunos de graduação em enfermagem que desenvolviam atividades práticas nos serviços de saúde em gerontologia. Tal atuação colaborou ativamente no preparo de estudantes de enfermagem para os cuidados gerontológicos e de fim de vida baseado em uma abordagem respeitosa à pessoa idosa, criativa e de trabalho independente.
12	Nos Estados Unidos, como competência inerente aos enfermeiros que desenvolvem a PAE no cuidado gerontológico, os profissionais fortaleceram relações de colaboração com enfermeiros generalistas a fim de alcançar promoção do conceito de envelhecimento bem-sucedido. A partir disso, compartilharam experiências didáticas e clínicas no ensino de conteúdos de enfermagem gerontológica nos cursos de bacharelado em enfermagem com parceria entre instituições de ensino e serviços gerontológicos. O propósito era garantir que os estudantes de enfermagem fossem capacitados para fornecer cuidados geriátricos demandados pelas pessoas idosas.
N	Uso de instrumentos teóricos e/ou metodológicos para gestão do cuidado
1	Em estudo desenvolvido na Noruega, os enfermeiros de prática avançada na Atenção Primária à Saúde realizavam avaliação, diagnóstico e tratamento de problemas de saúde e condições de riscos previamente não diagnosticados por meio da implementação da Avaliação Geriátrica Ampla (AGA), gerando, assim, cuidados melhores ou não inferiores aos prestados por outros profissionais da saúde.
6	Os enfermeiros de prática avançada em um estudo dos Estados Unidos desenvolveram cuidados em todo o ciclo de evolução do câncer em pacientes idosos, englobando desde ações de prevenção e de rastreio até assistência no diagnóstico, tratamento e, se necessários, cuidados de fim de vida. Em especial, aos idosos em tratamento quimioterápico, os enfermeiros realizavam a AGA para rastreio de fragilidades, também desenvolviam ações de educação em saúde para o combate ao preconceito com a idade na escolha de tratamento. Com isso, sinalizaram a necessidade da implementação padronizada da AGA nos serviços de oncologia para melhores resultados em saúde a partir cuidados gero-oncologia baseados em evidência.
5	Na Atenção Primária à Saúde da Suécia, os enfermeiros desenvolveram uma avaliação da saúde da pessoa idosa por meio da solicitação de exames laboratoriais e de imagem. Após isso, realizavam prescrição de medicamentos e cuidados de enfermagem centrada na avaliação de saúde, o que poderia conformá-la no protocolo de trabalho. Com isso, os sujeitos da pesquisa sinalizaram que a avaliação supria a necessidade de saúde de pessoas idosas frágeis e, assim, melhorava a segurança do paciente no momento da assistência, assegurando a continuidade dela por se basear em um cuidado personalizado e centrado na pessoa.

Continua...

Quadro 3. Continuação.

N	Uso de instrumentos teóricos e/ou metodológicos para gestão do cuidado
8	Nos Estados Unidos, enfermeiros de prática avançada na assistência aos pacientes idosos portadores de doenças crônicas utilizaram o Modelo de Enfermagem de Levine, o qual fornece estrutura clara para o cuidado de adultos mais velhos no contexto dos cuidados de longo prazo. A utilização do Modelo promoveu cuidados centrados na pessoa, permanecendo, assim, o foco na atuação de enfermagem gerontológica, enfatizando a importância da utilização de modelos/teorias de enfermagem para orientar a prática profissional.
10	Na Noruega, a partir da utilização do Método Delphi, elencaram-se as competências do enfermeiro de prática avançada no cuidado à pessoa idosa. Elas abarcavam ações de promoção da saúde e prevenção de doenças por meio da triagem do risco de queda e de lesão por pressão, além do tratamento de doenças em sintomas agudos e crônicos, com prescrição medicamentosa e intervenções não farmacológicas. O método contribuiu, ainda, para o diagnóstico de condições prevalentes nessa população, como infecções, diabetes, doenças cardíacas, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença de Parkinson e demências. Desse modo, desenvolveram a gestão do cuidado com a atuação conjunta e cooperação entre profissionais, cuidadores e idosos.
13	Uma equipe de enfermeiros de prática avançada de cuidados intermediários no <i>Hospital Neath Port Talbot</i> desenvolveu uma ferramenta com base nos elementos do que constitui uma AGA. Outra equipe, desta vez do <i>Princess of Wales Hospital</i> , adaptou a ferramenta para uso em um ambiente de tratamento agudo. Foi dado treinamento à equipe da Neath sobre como usar a ferramenta, o <i>layout</i> e os principais requisitos de avaliação. Os pacientes que foram avaliados pelos enfermeiros com o uso da ferramenta AGA tiveram um tempo médio global de permanência reduzido e houve menos readmissões não programadas em um período de 28 dias.
17	No Canadá, enfermeiros de prática avançada em geriatria (NP-Geri) foram introduzidos na Atenção Primária à Saúde. Esses enfermeiros realizavam o acompanhamento dos idosos de uma zona rural a partir de visitas domiciliares e acompanhamento por tele-enfermagem. Os números de consultas ambulatoriais diminuíram e os números de visitas domiciliares aumentaram, assim como as visitas em lares de idosos. A porcentagem de pacientes que receberam alta para casa aumentou de 19% para 31% e a duração média de permanência apresentou um decréscimo ao longo do tempo.

N: número.

Fonte: Elaboração dos autores.

DISCUSSÃO

Com o processo de envelhecimento, existe um maior risco para instalação de condições crônicas de saúde nas pessoas idosas, o que demanda cuidados de saúde prolongados⁽¹¹⁾. Em vários países, a PAE está sendo utilizada para atender aos cuidados de longa duração e para agir como catalisador de melhores resultados de saúde e de qualidade do atendimento. A PAE também serve para oferecer modelos de cuidados de saúde sustentáveis, por alcançarem redução de custos por diminuição no tempo de permanência hospitalar e no número de readmissões de pessoas idosas, além de potencializar o processo de transição do hospital para a residência⁽²⁾.

De acordo com um dos estudos⁽¹²⁾, as pessoas idosas que receberam assistência de enfermeiro de prática avançada em atendimento ambulatorial para tratamento de demência ou insuficiência cardíaca crônica apresentaram taxas de mortalidade reduzidas e melhores resultados de saúde relacionados à depressão, ao comportamento agressivo, à incontinência e à lesão por pressão, caracterizando pontos positivos que reforçam a contribuição da PAE nos cuidados à pessoa idosa.

Nesta perspectiva, os estudos pertencentes à categoria “Uso de avaliação clínica precisa para o planejamento e implementação das intervenções de enfermagem” abordaram a utilização da avaliação clínica precisa dos pacientes idosos para o planejamento e implementação dos cuidados de enfermagem.

No primeiro estudo, os enfermeiros desenvolveram o rastreamento de riscos de saúde, como, por exemplo, o risco de queda. O rastreamento deu-se por meio da avaliação clínica e da classificação de risco, desse modo, intervenções puderam ser implementadas, como a gestão do ambiente para minimizar a potencialidade da queda⁽¹³⁾.

Com isso, percebe-se a atuação do enfermeiro com ênfase no raciocínio clínico e no pensamento crítico, o qual guiará a tomada de decisões diagnósticas e terapêuticas. Assim, no desenvolvimento da PAE, o enfermeiro concilia o conhecimento teórico, a experiência adquirida na prática e a capacidade de raciocínio clínico e crítico⁽¹⁴⁾.

Já em outra pesquisa, enfermeiros franceses de PAE que atuavam na APS⁽⁶⁾ realizavam triagem das condições de saúde das pessoas idosas baseadas na avaliação clínica acurada,

nesse caso, em busca de sinais e sintomas de fragilidade. Como consequência, os enfermeiros implementavam ações voltadas às necessidades de saúde identificadas, promovendo a qualificação da assistência, como também melhora na relação custo-eficácia do sistema de saúde.

Percebe-se ampliação das funções do enfermeiro na APS com a PAE, com maiores investimentos na avaliação e condutas para os aspectos clínico a partir das consultas de enfermagem para diagnóstico e prescrição de terapêutica medicamentosa, especialmente para as pessoas com condições crônicas.

Haja vista, mundialmente, o envelhecimento da população, reforça-se o importante papel do enfermeiro de prática avançada para a prestação de assistência na APS, considerando que ela permanece com o nível de atenção ao qual, em seu âmago, pertence as ações de prevenção e promoção da saúde. Nesse contexto, as condições crônicas recebem atenção especial, uma vez que há evidências de ascensão de sua incidência e prevalência na população. Portanto, ações preventivas colaboram com a redução de internação por condições sensíveis à APS, como percebido nos resultados dos estudos 15 e 16.

Além disso, faz-se menção ao uso de protocolos de cuidado baseados em evidências para a prática na gestão de casos na APS, por exemplo, em países como a Inglaterra, em que os protocolos são utilizados para normatização e estruturação do fluxo de condutas de enfermagem para diagnósticos, procedimentos, tratamento, terapia medicamentosa, orientações para mudanças no estilo de vida e monitoramento da saúde⁽¹⁵⁾.

Por consequente, considera-se a Consulta de Enfermagem um instrumento capaz de abarcar não apenas as necessidades clínicas, mas também um espaço de diagnóstico de outras demandas, como estigmas e entraves culturais que permeiam algumas doenças e, até mesmo, o processo de envelhecimento humano. A supervalorização dos aspectos físicos e biológicos decorre da influência modelo assistencial tradicional e ainda hegemônico, o qual é voltado para a doença e tem como prioridade os aspectos biológicos e físicos do paciente⁽¹⁶⁾.

Referente à categoria “Educação em Saúde para promoção da assistência”, os artigos abordaram a prática da Educação em Saúde e na Saúde como intervenções de PAE para promoção do cuidado à saúde da pessoa idosa. Nos Estados Unidos⁽¹²⁾, enfermeiros de uma clínica especializada no acompanhamento de pessoas com demências realizaram ações voltadas à educação em saúde. As intervenções eram direcionadas para modificações ambientais, a fim de melhor orientar o idoso em tempo e espaço; além disso, direcionadas para intervenções comportamentais do cuidador ao lidar com o idoso durante as manifestações da demência e com as mudanças internas, nesse caso, para o autocuidado do cuidador.

Em um outro estudo⁽¹⁷⁾, enfermeiros de prática avançada, ainda dos Estados Unidos, desenvolveram ações de educação em saúde a pacientes idosos, utilizando-se de seus conhecimentos

específicos e treinamentos referente às condições de saúde das pessoas idosas, suas doenças, tratamento medicamentoso e dos cuidados gerais. O resultado foi a implementação de mudanças nos hábitos de vida para melhoria da saúde, desenvolvendo, assim, papel de cogestão dos casos dos pacientes, em especial em situação de cuidados de transição.

Além do mais, é interessante mencionar o fato de que ações educativas provocam a aproximação entre profissional e paciente por valorizar a construção do pensamento crítico, fomentar a luta por direitos à saúde e ampliar a compreensão sobre o processo saúde/doença⁽¹⁸⁾.

Com isso, a Educação em Saúde é um dos aspectos principais na promoção do envelhecimento ativo, no qual as especificidades da velhice voltam-se para a busca de uma vida saudável e ativa, nesse caso, por meio da articulação dos saberes técnicos e populares e por meio da mobilização dos recursos individuais e coletivos. Nessa perspectiva, a educação em saúde é entendida como prática para a transformação dos modos de vida dos indivíduos para promover qualidade de vida e saúde. Nessa direção, uma vez que os conteúdos e ações partem dos conhecimentos populares e do contexto em que vivem os usuários, gera-se um maior significado para as ações desenvolvidas⁽¹⁹⁾.

A Educação na Saúde também surge como importante atuação dos enfermeiros de prática avançada para os cuidados gerontológico. Nos estudos^(20,21), esses profissionais atuavam como preceptores no acompanhamento de alunos de graduação em enfermagem nas atividades práticas em gerontologia e também como docentes que compartilhavam experiências didáticas e clínicas no ensino de conteúdos de enfermagem gerontológica nos cursos de bacharelado. Além disso, tais profissionais desenvolviam relações de colaboração com enfermeiros generalistas para promoção do conceito de envelhecimento ativo.

Portanto, sabe-se que o enfermeiro de prática avançada deve integrar pesquisa, educação, prática assistencial e gestão, e, ao refletir sobre assistência de enfermagem na atenção à saúde da pessoa idosa, percebe-se que esse enfermeiro participa do processo de formação profissional em nível de graduação e pós-graduação com competências e habilidades necessárias para cuidado à pessoa idosa em uma ótica especializada e de alta resolutividade⁽⁵⁾.

Assim sendo, a formação do enfermeiro de prática avançada em nível de mestrado ou doutorado profissional configura-se como requisito para aquisição desse título, por possibilitar o desenvolvimento de capacidade intelectual, competências educacionais e habilidades clínicas baseadas em evidências⁽⁴⁾.

Destarte, é relevante observar reformulações dos componentes curriculares de pós-graduação, com implantação de mestrados e doutorados profissionais, os quais vislumbrem a PAE, como, por exemplo, disciplinas que trabalhem a prática baseada em evidências.

Ademais, registra-se a importância da formação do enfermeiro para a PAE, não somente no ambiente acadêmico das universidades, mas também nos serviços de saúde nas comunidades, discutindo os paradigmas que emanam o cuidado à saúde, sem se afasta da enfermagem baseada em evidência, a qual é essencial para a PAE em gerontologia⁽²²⁾.

Por outro lado, insatisfatoriamente, situações como a oposição da profissão médica têm sido identificadas como uma das principais barreiras ao desenvolvimento da PAE, a qual relaciona-se com sobreposição potencial no âmbito da prática e da perda de atividades, aumento do grau de autonomia e independência dos enfermeiros, e maior cobertura e qualificação dos serviços de saúde⁽⁶⁾.

Ainda se sabe que outra barreira para a abrangência da aplicabilidade da PAE é seu reconhecimento, ou a falta dele em comunidades acadêmico-profissionais de diferentes regiões do mundo. Por ainda não haver um consenso sobre o aceite dessa perspectiva da atuação do enfermeiro perante os Conselhos e Colegiados de Enfermeiros de diversos países.

Por fim, a categoria “Uso de instrumentos teóricos e/ou metodológicos para gestão do cuidado” apresenta estudos que demonstram a utilização de instrumentos teóricos e/ou metodológicos por enfermeiros de prática avançada para estruturação da gestão do cuidado. Por exemplo, em um estudo desenvolvido nos Estados Unidos⁽³⁾, enfermeiros na assistência a pacientes idosos com doenças crônicas utilizaram o Modelo de Enfermagem de Levine para estruturar e operacionalizar o Processo de Enfermagem (PE).

Na Enfermagem, age-se de acordo com um método, um modelo de assistência embasado cientificamente que leve ao fazer reflexivo e à melhoria da assistência prestada. Assim, o cuidado de enfermagem, para ser mais efetivo, precisa se basear teórico e metodologicamente, para, desse modo, nortear a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)⁽²³⁾. Para isso é necessário definir uma teoria de enfermagem que seja condizente com a realidade do público alvo dos cuidados e dar sustentação ao PE⁽²⁴⁾.

Em outros estudos^(11,25,26), os enfermeiros de prática avançada desenvolveram o uso de instrumentos direcionados para avaliação clínica da condição de saúde de idosos, como, por exemplo, a Avaliação Geriátrica Ampla (AGA). O uso dos instrumentos deu-se tanto nos contextos da APS como na atenção hospitalar, o que direcionou o planejamento das intervenções de enfermagem e promoveu redução das taxas de depressão e lesões por pressão nos idosos. Além desses benefícios, houve melhoria da satisfação das famílias e dos idosos atendidos pelos serviços de saúde.

Visto os resultados dos estudos incluídos, a utilização de ferramentas tecnológicas para a assistência à saúde, como a AGA, e a avaliação multidimensional da pessoa idosa com o uso dos testes e escalas padronizadas e validadas subsidiam a prática do enfermeiro, direcionando a assistência para a

identificação dos aspectos que estão relacionados às respostas humanas e ao estabelecimento de intervenções de enfermagem profícuas a essas necessidades⁽²⁷⁾. Ademais, converte-se como uma interessante ferramenta para a SAE e a gestão do cuidado.

Faz-se importante destacar que o uso de instrumentos integra o processo de trabalho do enfermeiro de prática avançada, perpassando o PE, com ênfase no pensamento crítico e raciocínio clínico. O uso desses instrumentos deve ser entendido como recurso orientador para a prática profissional e como um mecanismo de controle das possibilidades de inovação do cuidado⁽²⁸⁾.

Contudo, autores ainda referem ausência de estudos que descrevam o uso de referenciais e instrumentos teórico-metodológicos para guiar a assistência de enfermagem à pessoa idosa, o que reforça a necessidade de o enfermeiro realizar uma assistência com qualidade à esta população.

Além de se ter conhecimento acerca do processo de envelhecimento, faz-se importante o conhecimento teórico-científico-profissional que um enfermeiro de prática avançada possui, nesse caso, para suprir as necessidades de saúde da população idosa de maneira eficiente. Entretanto, verifica-se uma falta de sintonia entre as demandas crescentes da população idosa e a formação em enfermagem⁽²³⁾.

O desenvolvimento e implementação da PAE, portanto, está dependente das legislações diferentes que normatizam e regulamentam a prática da enfermagem em cada país, bem como do contexto de saúde desses lugares, considerando que essas práticas são distintas em cada país. Com isso, nesta revisão optou-se por não analisar a PAE de forma isolada por contexto de cada país dos estudos mencionados, evitando gerar pontos de confundimento.

CONCLUSÃO

Neste estudo, buscou-se identificar as características da Prática Avançada de Enfermagem no processo de cuidado à saúde da pessoa idosa, sendo possível exaltar a aplicabilidade e importância da PAE mais especificamente nessa população.

Foi possível perceber a predominância de desenvolvimento de estudos a respeito de PAE em países Europeus e Norte Americanos. Há escassez de estudos da temática em países da América Latina, Ásia e África, os quais possuem uma realidade social/econômica distinta dos continentes em que os estudos foram realizados.

Como característica da PAE, o estudo revelou que o uso de avaliação clínica precisa do paciente idoso para o planejamento e implementação das intervenções de enfermagem; além disso, precisa da Educação em Saúde para promoção da assistência e uso de instrumentos teóricos e/ou metodológicos para gestão do cuidado.

Pelas considerações tecidas até aqui, perante os estudos, clarificam-se os benefícios da presença do PAE no processo de

cuidado gerontológico para a prevenção das doenças crônicas não transmissíveis, para a prevenção de agravamento do quadro clínico, principalmente em cenários de APS e para prestação de cuidados específicos condizentes a condutas clínicas que são competentes ao enfermeiro da PAE. Ademais, evidenciou a sua aplicabilidade para obtenção de melhores resultados em saúde mental e para a capacitação aos cuidados e à formação.

Por fim, reflexões sobre estratégias para a inserção da PAE em realidades diferentes quanto a contextos sociopolítico, cultural e de desenvolvimento humano são necessárias. Devido a isso, recomenda-se o desenvolvimento de pesquisas que analisem a normatização da PAE nos diversos países, a fim de conhecer mais a fundo os dispositivos legais que respaldam as atividades do enfermeiro de prática avançada.

AGRADECIMENTOS

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com bolsa de mestrado nº 830042/2005-9.

REFERÊNCIAS

1. Bryant-Lukosius D, Valaitis R, Martin-Misener R, Donald F, Morán Peña L, Brousseau L. Advanced practice nursing: a strategy for achieving universal health coverage and universal access to health. *Rev Latinoam Enferm* [Internet]. 2017 [acesso em: 10 abr. 2019];25:e2826. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1677.2826>.
2. Silva KM, Santos SMA. The nursing process in family health strategy and the care for the elderly. *Texto & Contexto Enferm* [Internet]. 2015 [acesso em: 10 abr. 2019];24(1):105-111. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072015000680013>.
3. Abumaria IM, Hastings-Tolsma M, Sakraida TJ. Levine's conservation model: a framework for advanced gerontology nursing practice. *Nurs Forum* [Internet]. 2015. [acesso em: 13 abr. 2019];50(3):179-88. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/nuf.12077>.
4. Mantzoukas S, Watkinson S. Review of advanced nursing practice: the international literature and developing the generic features. *J Clin Nurs*. 2007;16(1):28-37. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2702.2006.01669.x>.
5. Olímpio JA, Araújo JNM, Pitombeira DO, Enders BC, Sonenberg A, Vitor AF. Advanced practice nursing: a concept analysis. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2018 [acesso em: 02 abr. 2019];31(6):674-80. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800092>.
6. Cassiani SHB, Zug KE. Promoting the advanced nursing practice role in Latin America. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2014 [acesso em: 02 abr. 2019];67(5):673-4. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2014670501>.
7. Fougère B, Lagourdette C, Abele P, Resnick B, Rantz M, Kam Yuk Lai C, et al. Involvement of advanced practice nurse in the management of geriatric conditions: examples from different countries. *J Nutr Health Aging* [Internet]. 2018 [acesso em: 02 abr. 2019];22(4):463-70. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s12603-018-1008-6>.
8. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. *Texto & Contexto Enferm* [Internet]. 2008 [acesso em: 10 abr. 2020];17(4):758-64. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
9. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. *Rev Latinoam Enferm* [Internet]. 2007 [acesso em: 20 nov. 2019];15(3):508-11. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>.
10. Pan American Health Organization. Resolution CD52. R13. Human resources for health: increasing access to qualified health workers in primary health care-based health system [Internet]. Washington, DC: PAHO/WHO; 2013 [acesso em: 20 nov. 2019]. Disponível em: <https://www.paho.org/hq/dmdocuments/2013/CD52-R13-e.pdf>.
11. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2005. p. 3-24.
12. Chavez KS, Dwyer AA, Ramelet AS. International practice settings, interventions and outcomes of nurse practitioners in geriatric care: a scoping review. *Int J Nurs Stud* [Internet]. 2018 [acesso em: 10 jan. 2020];78:61-75. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2017.09.010>.
13. Barton C, Merrilees J, Ketelle R, Wilkins S, Miller B. Implementation of advanced practice nurse clinic for management of behavioral symptoms in dementia: a dyadic intervention (innovative practice). *Dementia* [Internet]. 2014 [acesso em: 10 jan. 2020];13(5):686-96. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1471301213519895>.
14. Morilla-Herrera JC, Garcia-Mayor S, Martín-Santos FJ, Uttumchandani SK, Leon Campos Á, Caro Bautista J, et al. A systematic review of the effectiveness and roles of advanced practice nursing in older people. *Int J Nurs Stud* [Internet]. 2013 [acesso em: 13 jan. 2020];53:290-307. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2015.10.010>.

15. Carvalho EC, Oliveira-Kumakura ARS, Morais SCR. Clinical reasoning in nursing: teaching strategies and assessment tools. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2017 [acesso em: 22 jan. 2020];70(3):662-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0509>.
16. Reuter CLO, Santos VCF, Ramos AR. The exercise of interprofessionality and intersectorality as an art of caring: innovations and challenges. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2018 [acesso em: 22 jan. 2020];22(4):e20170441. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2017-0441>.
17. Oliveira DRC, Enders BC, Vieira CENK, Mariz LS. Assessment of nursing consultations for tuberculosis patients at primary health care. *Rev Eletr Enferm* [Internet]. 2016 [acesso em: 02 fev. 2020];18:e1153. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/rev.v18.32593>.
18. Jones MG, Ornstein KA, Skovran DM, Soriano TA, DeCherrie LV. Characterizing the high-risk homebound patients in need of nurse practitioner co-management. *Geriatr Nurs* [Internet]. 2017 [acesso em: 02 fev. 2020];38(3):213-18. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.gerinurse.2016.10.013>.
19. Brusamarello T, Maftum MA, Mantovani MF, Alcantara CB. Educação em saúde e pesquisa-ação: instrumentos de cuidado de enfermagem na saúde mental. *Saúde (Santa Maria)* [Internet]. 2018 [acesso em: 02 fev. 2020];44(2):1-11. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2236583427664>.
20. Mallmann DG, Galindo Neto NM, Sousa JC, Vasconcelos EMR. Health education as the main alternative to promote the health of the elderly. *Cien Saude Colet* [Internet]. 2015 [acesso em: 02 fev. 2020];20(6):1763-72. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015206.02382014>.
21. Carlson E, Bengtsson M. The uniqueness of elderly care: registered nurses' experience as preceptors during clinical practice in nursing homes and home-based care. *Nurse Educ Today* [Internet]. 2014 [acesso em: 02 fev. 2020];34(4):569-73. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2013.07.017>.
22. Campbell-Detrixhe DD, Grassley JS, Zeigler VL. Gerontology found me: gaining understanding of advanced practice nurses in geriatrics. *West J Nurs Res* [Internet]. 2013 [acesso em: 02 fev. 2020];35(9):1153-70. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0193945913489355>.
23. Kamei T, Takahashi K, Omori J, Arimori N, Hishinuma M, Asahara K, et al. Toward advanced nursing practice along with people-centered care partnership model for sustainable universal health coverage and universal access to health. *Rev Latinoam Enferm* [Internet]. 2017 [acesso em: 02 fev. 2020];25:e2839. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1657.2839>.
24. Silva KM, Vicente FR, Santos SMA. Nursing consultation to the elderly in primary health care: a literature integrative review. *Rev Bras Geriatr Gerontol* [Internet]. 2014 [acesso em: 19 fev. 2020];17(3):681-87. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2014.12108>.
25. Cardoso RB, Caldas CP, Souza, PA. Use of the theory of Kolcaba comfort in the implementation of the nursing process: integrative review. *Rev Enferm Atenção Saúde* [Online]. 2019 [acesso em: 19 fev. 2020];8(1):118-28. Disponível em: <https://doi.org/10.18554/reas.v8i1.2758>.
26. Morgan B, Tarbi E. The role of the advanced practice nurse in geriatric oncology care. *Semin Oncol Nurs* [Internet]. 2016 [acesso em: 19 fev. 2020];32(1):33-43. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.soncn.2015.11.005>.
27. Ljungbeck B, Forss KS. Advanced nurse practitioners in municipal healthcare as a way to meet the growing healthcare needs of the frail elderly: a qualitative interview study with managers, doctors and specialist nurses. *BMC Nurs* [Internet]. 2017 [acesso em: 19 fev. 2020];16(63):1-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12912-017-0258-7>.
28. Marques GCS, Rodrigues JS, Rodrigues SG, Souza MR, Barros PS, Borges CJ. Professional nurses: skill and abilities to a multidimensional evaluation of elderly people. *Revista Kairós Gerontologia* [Internet]. 2018 [acesso em: 19 fev. 2020];21(2):307-26. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/40938/27624/>.

